

TOPOANÁLISE DO ROMANCE NARRAÇÃO NOTURNA DE JOÃO PAULO BORGES COELHO

Saudinho Rafael Saúde¹
Ludmylla Mendes Lima²

RESUMO

Este artigo propõe uma leitura topoanalítica do romance *Narração Noturna* de João Paulo Borges Coelho, com objetivo de analisar como os espaços descritos e ocupados pelos personagens da narrativa estruturam sentidos culturais, psicológicos, históricos e subjetivos simbólicos. A análise parte do conceito de topoanálise formulado por Gaston Bachelard, entendido como o estudo dos espaços íntimos e imaginários na literatura e para ampliação deste conceito recorreu-se a proposta feita por Borges Filho (2007), que concebe a topoanálise como uma ferramenta capaz de auxiliar a desvendar não apenas o espaço íntimo da personagem ou narrador na obra literária, mas também, analisar o espaço social ou compartilhado. No caso da obra em análise, a dimensão espacial assume papel ainda mais decisivo, pois a narrativa se organiza a partir de deslocamentos e ocupação de territórios em torno do grande rio Zambeze. Para o desenvolvimento da pesquisa, adotou-se o método analítico e uma abordagem qualitativa, de caráter bibliográfico, buscando teóricos como Bachelard (1957), proponente do termo topoanálise, Borges Filho (2007), que sistematiza o estudo de espaço na obra literária e Lefebvre (2000), que debruça sobre a produção de espaço nas diferentes perspectivas sociais. A pesquisa permitiu chegar a resultados que indicam que os espaços como cômodos da casa, as margens do rio e aldeias fronteiriças presentes na obra funcionam como dispositivos de problematização das relações de poder e de resistência cultural de um povo diante da invasão de seu território por estranhos. Desse modo, o romance constrói uma cartografia narrativa em que território, memória e identidade se entrelaçam. Foi possível desenvolver este trabalho a partir da orientação da Prof^a. Dr^a Ludmylla Mendes Lima e sem deixar de agradecer à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb) pelo financiamento da pesquisa intitulada *Diálogos transnacionais: o romance de João Paulo Borges Coelho*, executada entre 01/10/2025 e 30/08/2026, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) da Unilab e atrelado a uma das grandes áreas da CNPq que é a de Letras e Artes. Ressalta-se que este trabalho contribui para a diversidade, inclusão e transparência social na medida em que buscou através de uma obra literária expor o valor e o sentido cultural dos espaços ou territórios ocupados por diferentes pessoas de classes sociais distintas, principalmente dos marginalizados, respeitando a sua escolha ou topofilia quando não resulta na subjugação do outrem.

Palavras-chave: Topoanálise; espaço literário; Literatura moçambicana; João Paulo Borges Coelho.

UNILAB, Instituto de humanidades e Letras - Campus dos Malês, Discente, saudinho@aluno.unilab.edu.br¹
UNILAB, Instituto de Humanidades e Letras-Malês, Docente, ludmyllalima@unilab.edu.br²